RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

COMPARAÇÃO DO PESO DE TELEÓGINAS DE AMBLYOMMA SCULPTUM PROVENIENTES DE CAPIVARAS, BOVINOS E EQUINOS

Gabriel Cândido Dos Santos (doscandido@discente.ufg.br)

Bruna Rodrigues Soares (brunarodrigues23@discente.ufg.br)

Bianca Barbara Fonseca Da Silva (biancabarbara@discente.ufg.br)

Rodrigo Araújo Camêlo (rodrigo.camelo@discente.ufg.br)

Warley Vieira De Freitas Paula (warleyvieira@usp.br)

Mariana Avelar Tavares (mariana.tavares@discente.ufg.br)

Nicolas Jalowitzki De Lima (jalowitzki@discente.ufg.br)

Mariana Camili Da Silva (marianacamilidasilva@gmail.com)

Lucas Vinicius Monteiro Barrelli (Barrelli@discente.ufg.br)

Ray Xander Magalhães De Oliveira (xander@discente.ufg.br)

Felipe Da Silva Krawczak (felipekvet@ufg.br)

Amblyomma sculptum é um carrapato cujos hospedeiros preferenciais incluem equinos, capivaras e antas, possuindo grande importância em Saúde Única por

atuar como vetor da Febre Maculosa Brasileira. A espécie também é frequentemente encontrada parasitando bovinos, embora esse parasitismo seja geralmente considerado acidental. Estudos biológicos com este carrapato são frequentemente realizados utilizando animais de laboratório, o presente estudo teve como objetivo comparar o peso de teleóginas de A. sculptum após o ingurgitamento em três hospedeiros distintos: capivaras, equinos e bovinos. Para avaliação, foi fixada uma câmara de alimentação no dorso de quatro bovinos, quatro capivaras e dois equinos. Todos os animais apresentavam histórico prévio de infestação natural por carrapatos. Posteriormente, cada animal foi infestado com 30 casais de carrapatos. Os animais foram monitorados diariamente e as fêmeas naturalmente desprendidas foram contabilizadas. As teleóginas recuperadas foram pesadas em balança de precisão e, posteriormente, foi realizada média ponderada para determinação do peso médio por espécie hospedeira. Parte das teleóginas recuperadas não pôde ser pesada devido ao rompimento após o desprendimento em decorrência da movimentação dos animais. Foram pesadas teleóginas correspondentes a 59% (71/120) das recuperadas em capivaras, 35% (42/120) em bovinos e 52% (31/60) em equinos. O peso médio das teleóginas provenientes de capivaras foi de 670,4 mg, enquanto em bovinos e equinos foram observadas médias de 561,2 mg e 537,1 mg, respectivamente. Os resultados demonstraram maior peso dos carrapatos recuperados das capivaras, sugerindo maior compatibilidade parasitária em comparação com as outras espécies analisadas. Em bovinos, apesar do parasitismo ser considerado secundário, os resultados demonstraram desenvolvimento semelhante ao observado em equinos, sugerindo que essa espécie pode atuar como hospedeiro potencial para A. sculptum em determinadas condições ambientais e epidemiológicas. Os equinos apresentaram peso médio inferior ao relatado em estudos anteriores, possivelmente devido à inclusão de todas as teleóginas recuperadas viáveis no cálculo, independentemente do grau de ingurgitamento. De maneira geral, A. sculptum apresentou melhor desempenho de ingurgitamento em capivaras e desenvolvimento semelhante entre bovinos e equinos. A avaliação do peso das posturas e da taxa de eclosão dos ovos ainda é necessária para determinar, com maior precisão, o desempenho biológico de Amblyomma sculptum nesses hospedeiros.

Palavras-chave: ixodidae; ingurgitamento; parasitismo; saúde única; vetores de zoonoses.